



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL



PLANO DE TRABALHO

NASSAU DE NOGUEIRA NARDEZ

Este documento é parte integrante da documentação exigida pela Resolução CONFECIV Nº 55, de 18 de novembro de 2025, para candidatura à vaga de Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Civil.

Uberlândia, novembro de 2025

1. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

O candidato possui graduação em Engenharia Cartográfica pela Universidade Federal do Paraná, Mestrado e Doutorado em Ciências Geodésicas pela mesma instituição. Possui 11 anos de experiência no ensino superior e ingressou como docente na Universidade Federal de Uberlândia em junho de 2014, tendo desde então, desempenhado atividades de ensino, pesquisa e extensão junto ao Curso de Graduação em Engenharia Civil bem como para os demais cursos que a unidade atende, Engenharia Ambiental e Sanitária, Agronomia, Arquitetura e Zootecnia, e também, atividades de gestão junto à Faculdade de Engenharia Civil.

Atualmente ministra disciplina na graduação, orienta alunos de graduação em estágio, iniciação científica e trabalho de conclusão de curso, está como Coordenador Substituto do Curso de Graduação em Engenharia Civil desde 16 de setembro de 2025 o qual deixou o posto de Coordenador da Seção de Geodésia e Cartografia e a Comissão de Revalidação de Diplomas para assumir a referida Coordenação de Curso, é membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Possui experiência na Coordenação de Curso, Coordenação de Seção, foi membro do Conselho da FECIV e Coordenador de Laboratório.

2. PLANO DE ATUAÇÃO

O Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia conta com aproximadamente 450 estudantes matriculados e, desde sua criação em 1971, destaca-se regionalmente pela formação de profissionais com elevada qualidade técnica e humana. Em 2019, a excelência do curso foi reafirmada com a obtenção do conceito máximo no ENADE e em 2025 obteve conceito máximo no Guia de Faculdades avaliado pelo Estadão e a *startup* Quero Educação, resultado do comprometimento e da participação ativa do corpo discente, bem como do trabalho dedicado dos docentes, técnicos e da coordenação. Em 2022, teve início a implementação de uma nova versão do Projeto Pedagógico, atualizada com o objetivo de modernizar o curso e adequá-lo às normativas vigentes.

Dessa forma, compreende-se que as ações desenvolvidas no âmbito do curso têm alcançado resultados amplamente satisfatórios. Por isso, este plano de trabalho tem como foco principal a manutenção e o fortalecimento dessas práticas, pautando-se em uma

atuação humanizada, em uma abordagem democrática, participativa e transparente, e em consonância com as atribuições do cargo, bem como com as normas e regulamentos institucionais.

A implantação do novo Projeto Pedagógico tem se mostrado um dos principais desafios para a coordenação do curso, especialmente agora que sua implementação já alcança o oitavo período. Entre as mudanças mais relevantes, destacam-se a inclusão da extensão como componente curricular obrigatório, ajustes na matriz curricular e a adoção da abordagem por competências. Nesse contexto, busca-se, por meio de diálogo aberto e contínuo com o NDE, o Colegiado, a Coordenação de Extensão e a Direção da Faculdade, avançar na construção das melhores soluções para a efetivação da extensão curricular. Considera-se igualmente essencial manter atenção constante ao desempenho dos estudantes e às demandas do corpo docente, de forma a minimizar os impactos decorrentes da transição entre currículos.

Além dessas questões, propõem-se as seguintes ações:

- **Acompanhar e orientar** as atividades acadêmicas dos discentes, atendendo às demandas coletivas e individuais, de modo a favorecer o melhor aproveitamento do curso e das oportunidades de formação técnica e humana;
- **Incentivar a formação ampla** dos estudantes, incluindo participação em atividades de pesquisa, estágios, eventos científicos, visitas técnicas, Empresa Júnior, Programa de Educação Tutorial, Diretório Acadêmico e demais organizações estudantis, bem como programas de mobilidade nacional e internacional;
- **Oferecer suporte às iniciativas estudantis**, divulgando e apoiando ações no âmbito de competência da Coordenação de Curso;
- **Manter diálogo contínuo** com docentes e técnicos administrativos, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e voltado à melhoria do curso;
- **Colaborar com as atividades** do Colegiado de Curso, da Coordenação de Estágio e da Secretaria, buscando eficiência no atendimento das demandas e atuando sempre em conformidade com as normas institucionais;
- **Contribuir com o NDE**, trazendo a visão acadêmico-administrativa e sistêmica adquirida na coordenação do curso;
- **Apoiar as ações da Coordenação de Assuntos Estudantis**, especialmente no acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos discentes, com foco na redução de reprovações e da evasão;
- **Articular junto à Pró-Reitoria de Graduação** para viabilizar e otimizar demandas acadêmicas e administrativas de interesse do curso;
- **Representar o curso** em eventos, reuniões internas e externas à unidade acadêmica.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano de trabalho não tem a intenção de esgotar todas as possibilidades de atuação do candidato, mas de destacar os pontos que considera mais relevantes para o atual momento do Curso de Graduação em Engenharia Civil. Busca-se dar continuidade a uma gestão participativa, na qual o pluralismo de ideias constitua elemento essencial para o avanço do curso e, sobretudo, para o êxito dos desafios que a implementação do novo Projeto Pedagógico trouxe, como a transição curricular e as atividades extencionistas.

Nassau de Nogueira Nardez